

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

"Temos um País em franco crescimento econômico, com grandes oportunidades de trabalho. Só não podemos deixar que esses avanços continuem às custas dos riscos e prejuízos causados aos trabalhadores brasileiros"

Luís Camargo,
procurador-Geral do Trabalho

DESTAQUE

Emprego
200 mil

É o total de vagas que o País gerou em agosto

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Seminário de Promoção de SST será realizado no DF

O Sesi-DF participa, nos dias 21 e 22/9, do XXI Seminário de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho do DF. O evento é uma iniciativa da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro-DF) e tem por objetivo promover a atualização dos profissionais quanto à prevenção de acidentes, doenças e a melhoria das condições e do ambiente de trabalho. O Seminário é destinado aos profissionais da área de SST, membros de Comissões Internas de Prevenção de Acidente (Cipas), sindicalistas, empresários, administradores, servidores públicos, estudantes e representa-

tes de entidades públicas e privadas interessados na valorização do homem e na humanização do trabalho. A programação conta com a palestra Riscos Psicossociais no Trabalho, no dia 21/9, às 15h15, viabilizada pelo Sesi-DF, com a pesquisadora do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da UnB e da Subsecretaria de Segurança, Saúde e Previdência dos Servidores (SEAP/GDF), Luciane Kozicz. Haverá, ainda, as palestras *Segurança do Trabalho no DF - Desafios e Possibilidades*; *Prevenção de Doenças Respiratórias*; *Painel Espaço Cipa DF 2011 - Práticas Bem Sucedidas - Desa-*

fios, Experiências e Oportunidades. Além do Seminário, serão realizados os cursos *Programa de Proteção Respiratória (PPR)*; *Noções de Segurança em Eletricidade*; e *Oratória Instrumental na Educação em SST*, de 20 a 23/9, de 8h30 às 12h30, na Fundacentro. Ainda na semana passada, o procurador-geral do Trabalho, Luís Camargo, assinou protocolo de cooperação técnica, na sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O documento tem como objetivo implementar programas e ações nacionais voltadas à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de SST. Mais informações: 3535-7300

Crea-DF realiza Semana de Conciliação

A oportunidade para a regularização de débitos de pessoas físicas e jurídicas junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do (Crea-DF) ocorre a partir de hoje, com a Semana de Conciliação. A iniciativa partiu do Departamento Jurídico do Crea-DF e visa possibilitar a regularização das dívidas de pessoas autuadas pelo Conselho possam regularizar débitos na instituição, bem como débitos

inscritos na dívida ativa. A quitação da dívida será feita de forma facilitada, por meio de descontos e parcelamentos em até 12 vezes sem juros. Para obterem o benefício, aqueles que receberam do Crea-DF notificação de cobrança devem comparecer à sede do Conselho durante a Semana de Conciliação. Mais informações pelo telefone 3961-2812 ou pelo email execucaofiscal@creadf.org.br

Mercado de Trabalho

Emprego na indústria permanece praticamente estável, diz IBGE

Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada na última sexta-feira, revela estabilidade no número de vagas criadas no setor. Em julho, houve recuo de 0,1% em relação a junho, enquanto na comparação com julho de 2010, houve queda de 0,4%. Este é o segundo recuo consecutivo, mesmo com índices praticamente estáveis. O valor da folha de pagamento real (descontada a inflação) dos trabalhadores em julho apontou variação positiva, de 0,1%, ante avanço 0,3% em junho e 0,5%. Os dados são do IBGE.

Mais barato

Preço de passagem aérea é o mais baixo desde 2002

As passagens aéreas vendidas no Brasil nunca estiveram tão em conta. Levantamento da Anac revela que, de julho de 2010 a junho de 2011, os preços das passagens são os mais baixos da série histórica, iniciada em 2002, na comparação mês a mês com o ano anterior. Em junho de 2011, o Yield Tarifa Aérea Doméstico - valor médio que o passageiro paga para voar um quilômetro em território nacional - atingiu cerca de R\$ 0,34, redução aproximada de 14,56% em relação ao mesmo mês do ano passado. Quando comparado com o valor aferido em julho de 2002, a redução chega a 47%. A Tarifa Aérea Média - valor médio pago pelo passageiro por uma viagem aérea em território brasileiro - foi de R\$ 271,37 em junho de 2011. Apesar de apresentar aumento de 1,97% em relação a junho de 2010, frente a junho de 2002 o valor da tarifa aérea média caiu 33,40%.

Financiamento

Consumidor demanda mais crédito em agosto

Após dois meses de queda, a quantidade de pessoas que procurou crédito avançou 8% em agosto ante julho, de acordo com a Serasa Experian. Em julho e em junho, a demanda do consumidor por crédito havia caído 1,2% e 3%, respectivamente, na comparação em bases mensais. Já na comparação entre agosto e o mesmo mês do ano passado, a demanda do consumidor por crédito aumentou 14%, enquanto no acumulado do ano (janeiro a agosto), a busca foi 13,1% superior à verificada no mesmo período de 2010. Na avaliação da Serasa, a maior procura do consumidor por crédito em agosto está relacionada às vendas para o Dia dos Pais. O aumento da procura por crédito em agosto ante julho foi verificado entre consumidores de todas as faixas de renda, com destaque para pessoas mais pobres, com renda mensal de até R\$ 500: alta de 12,4%.

Estágio

IEL faz a ponte entre o estudante e o mercado de trabalho

O IEL-DF abre, nesta semana, mais de 240 vagas de estágio para nível médio, técnico e superior. Há oportunidades para estudantes dos cursos técnicos em informática, edificação, eletrotécnica e mecânica. Já para nível superior, as vagas são para quem cursa administração, antropologia, análise de sistemas, arquivologia, arquitetura, comunicação social, direito, entre outros. Os interessados devem se dirigir ao IEL-DF, localizado no Setor Comercial Norte, quadra 01, bloco E, térreo do Edifício Central Park, de segunda à sexta-feira, de 11h às 17h. Mais informações pelo site www.sistemafibra.org.br/iel

Entrevista da Semana

Aloizio Mercadante/ ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

O nome Inovação foi incorporado ao MCT na mesma ocasião em que foi criada a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). É reflexo de um esforço político do governo federal em prol da inovação?

O ministério vem dando cada vez mais importância à inovação. Criamos o Sibratec [Sistema Brasileiro de Tecnologia], que é uma rede nacional de apoio à inovação, estamos fortalecendo nossos institutos que desenvolvem inovação. Recentemente, copatrocinamos com a CNI o Congresso [de Inovação, realizado em São Paulo em agosto], criamos a

Embrapii e quintuplicamos os recursos da Finep para crédito à inovação. Houve, ainda, aumento de 38% em 2010 na liberação de recursos pela Lei do Bem. Tudo isso mostra a força que a inovação terá no governo Dilma e no MCT. No mundo inteiro a ciência e a tecnologia têm que andar juntos com a inovação. Nós temos que ter base forte na ciência e tecnologia e muita ênfase na inovação.

Como vai se dar essa nova empresa?

Imediatamente ao lançamento da Embrapii, o governo federal já instituiu a criação de um Grupo de Trabalho e já

foram alocados R\$ 30 milhões no orçamento da pasta para a nova empresa, cuja governança será primordialmente privada. Mas o volume público de recursos deverá ser ampliado em 2012 porque esses centros terão de atender a demanda de inovação da indústria. O empresário chegará, dirá qual o seu problema e o que é preciso para aumentar sua produtividade, competitividade e eficiência - e esses centros terão que atender. Pelo resultado desse atendimento é que nós aportaremos recursos. É uma mudança de qualidade em relação à visão tradicional da inovação. Portanto, é atender a demanda do chão da fábrica.

Por que o senhor acha que a indústria brasileira inova pouco?

Esse é um problema de cultura histórica em que prevaleceu a substituição de importações com importação de tecnologia. O Brasil viveu mais de duas décadas de recessão, instabilidade e hiperinflação. Por exemplo, a indústria privada japonesa investe 2,77% do PIB em inovação. Todo o setor privado brasileiro investe 0,53% do PIB. E se você tirar a Petrobrás, a participação do setor exclusivamente privado é muito menor que isso. Então, nós precisamos criar essa cultura de inovação.